



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO, INSTRUÇÃO E PESQUISA
DIVISÃO DE INSTRUÇÃO

PLANO DE INSTRUÇÃO Nº 002/2008

“PREVENÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E SALVAMENTO EM AERÓDROMOS”

1. FINALIDADE

Regular as atividades do Programa de Instruções Programadas – PIP, a serem desenvolvidas por todas as OBMs da Corporação no mês de abril do corrente ano.

2. OBJETIVOS

Proporcionar a todos os militares da corporação, conhecimento técnico profissional suficiente para que os mesmos tenham noções básicas de como desempenhar o serviço de prevenção, combate à incêndio e salvamento nas ocorrências que envolvam aeronaves ou se localizem nas dependências ou proximidades de aeródromos.

3. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

- a. **Efetivo:** todos os militares de todas as unidades do CBMGO; incluindo as Seções Administrativas, Diretorias e Gerências da Corporação.
- b. **Duração:** a instrução terá uma carga horária total mínima de 10 horas / aula. (Hora-aula = 45 min.)
- c. **Data/Hora:** 2ª quinzena do mês de abril, preferencialmente em horário de expediente.

OBS: Essa data/hora poderá ser adequada de acordo com a disponibilidade e particularidades de cada unidade, de modo que todos os militares da OBM tenham acesso ao seu conteúdo como

alunos ou instrutores no referido mês; ficando a critério do Cmt de cada OBM a realização das instruções no horário de serviço ou folga dos militares.

- d. **Local:** as instruções deverão ser realizadas nas próprias unidades da capital e do interior. Sendo que na capital, as OBMs poderão se organizar de acordo com a conveniência de cada uma, se juntando umas às outras na realização das instruções. Porém, cada OBM deverá providenciar seu relatório contendo todas as informações pertinentes, conforme modelo (Anexo 1).

4. COMPOSIÇÃO DE MEIOS

- a. **Instrutores:** O responsável pela Instrução 002/2008 em sua unidade, deverá comparecer à DEIP no dia 10/04/2008 às 08:00hs, para assistir à Instrução Piloto que será ministrada durante todo o dia (08:00 às 18:00h – c/ intervalo para almoço, sendo que não será fornecida refeição), pelo MAJ QOC SÉRGIO Ribeiro Lopes e pelo 2º TEN QOC LUCIANO Rodrigues de Sousa, a qual servirá de modelo e dará base para que os referidos militares sejam os multiplicadores do conteúdo em suas respectivas unidades.
- b. **Material Bibliográfico:** Será fornecido no dia da Instrução Piloto (10/04/2008), o material bibliográfico de apoio, em arquivo digital, aos militares presentes.
- c. **Outros:** cada OBM poderá utilizar os diversos meios didáticos disponíveis que estiverem ao seu alcance para o enriquecimento das instruções, sendo que as mesmas poderão ser teóricas e/ou práticas.

5. ASSUNTOS OU TÓPICOS A SEREM ABORDADOS NAS INSTRUÇÕES

(PGM – PLANO GERAL DE MATÉRIAS)

- Sistema da Aviação Civil Brasileira
Legislação
Elos do Sistema
- Segurança Operacional de Aeroportos
Aeródromo x Aeroporto
Complexo Aeroportuário
Teoria de Vôo
Classificação das Aeronaves
Superfícies de Controle
Noções Sobre Tráfego Aéreo
Auxílio à Navegação Aérea

- | | |
|--|--|
| | Balizamento para Emergência
Fraseologia Utilizada
Conceito de Tempo Resposta |
| • <u>Plano de Emergência</u> | Definição e Acionamento do SESCINC
Setores de Alerta
Mapas Quadriculados
Ponto de Encontro
Fases do Socorro |
| • <u>Táticas de Salvamento e Combate à Incêndios em Aeronaves</u> | Seleção e Classificação de Vítimas
Zonas de Perigo à Aproximação
Agente Extintor Principal
Áreas para Aplicação de Agentes Extintores
Métodos de Aplicação de Espuma
Incêndio em Aeronaves x Edificações
Principais Considerações Operacionais
Carro de Contra Incêndio |
| • <u>Proteção Contra Incêndio em Edificações e Sistemas Aeroportuárias</u> | Legislação Aplicada
Classificação do Risco |

6. ATRIBUIÇÕES DAS OBMs

Cada OBM, do interior ou da capital, ficará responsável por enviar à DEIP, via e-mail (ensino@bombeiros.gov.br), ou pessoalmente até no máximo dia 30/04/2008, o relatório referente à instrução, conforme modelo em anexo.

OBS: Não será recebido relatório enviado via fax. Visando a economia de recursos, os relatórios deverão ser enviados apenas via e-mail ou pessoalmente.

Todas as OBMs deverão enviar os referidos relatórios, inclusive as que não ministrarem instruções (se valendo de outra OBM para tal), informando onde seus militares assistiram às instruções, bem como todas as outras informações pertinentes, conforme modelo (Anexo 1).

7. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

De acordo com determinação do Comandante Geral, fica a Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa responsável pela verificação da aplicação das instruções nas diversas unidades da corporação, usando para isso os expedientes que julgar necessários.

As questões não contempladas por este Plano de Instrução serão decididas ou dirimidas pelo Diretor da DEIP.

Goiânia, 03 de abril de 2008.

CLAUDINEI de Souza Nunes – CEL QOC
Diretor

Thiago de LUCENA Gondim – 2º TEN QOC
Chefe da Divisão de Instrução

**OBS: O original deste documento encontra-se assinado e arquivado na Divisão de Instrução da DEIP.*

ANEXO 1 – MODELO DE RELATÓRIO DE INSTRUÇÃO

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
OBM

RELATÓRIO DE INSTRUÇÃO N° 002 / 2008

PREVENÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E SALVAMENTO EM AERÓDROMOS

1. LOCAL / DATA / HORA EM QUE AS INSTRUÇÕES FORAM REALIZADAS

LOCAL	DATA	INÍCIO (HORÁRIO)	TÉRMINO (HORÁRIO)	HORAS / AULA	CONTEÚDO/ASSUNTO

2. INSTRUTORES

OBM	POSTO / GRAD.	RG	NOME

*Obs: A instrução poderá ser ministrada por um ou mais instrutores. Sendo que o mesmo instrutor poderá ministrar vários assuntos ou até mesmo todo o conteúdo.

3. RELAÇÃO DE MILITARES QUE ASSISTIRAM À INSTRUÇÃO

Nº	OBM	POSTO / GRAD.	RG	NOME
01				
02				
...				

*Obs: Caso haja militares de outras OBMs, deverá ser indicado **em destaque** a respectiva OBM ou Seção Administrativa que os mesmos pertencem.

4. MILITARES QUE NÃO ASSISTIRAM À INSTRUÇÃO

Nº	OBM	POSTO / GRAD.	RG	NOME
01				
JUSTIFICATIVA				

Nº	OBM	POSTO / GRAD.	RG	NOME
02				
JUSTIFICATIVA				

--

5. DADOS ESTATÍSTICOS

	Número	Percentual
Militares que participaram da instrução		
Militares que não participaram da instrução		
Efetivo Total da Unidade		100%

6. RECURSOS, MÉTODOS E MEIOS DIDÁTICOS UTILIZADOS

7. OBJETIVOS ATINGIDOS / RENDIMENTO DA INSTRUÇÃO

8. DIFICULDADES OU PROBLEMAS ENCONTRADOS

9. OUTRAS INSTRUÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DURANTE O MÊS DE ABRIL

10. OPINIÃO A RESPEITO DA INSTRUÇÃO

NO GERAL A INSTRUÇÃO FOI:

- () RUIM. Pois não acrescentou nada, cumprimos o plano de instrução apenas por obrigação.
- () REGULAR. Pois acrescentou muito pouco ao nosso conhecimento.
- () BOA. Pois acrescentou alguma coisa.
- () ÓTIMA. Pois os conhecimentos adquiridos são importantes.
- () EXCELENTE. Pois instruções como essas não são apenas importantes, mas imprescindíveis para que haja um crescente aperfeiçoamento profissional de nossos militares.
- () OUTROS: _____.

11. SUGESTÕES

Cmt da Unidade / Subunidade